

NODULAÇÃO EM SOJA TRATADA COM TURFA LÍQUIDA

Diesiele Caroline Silveira Mota¹, Wagner da Silva Alves¹, Pedro Soares Veloso¹, Felipe Gomes da Silva¹, Vitor Galdino Ponciano Moreira¹, Odair José Marques¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (diesielecaroline@outlook.com).

RESUMO: A turfa é um produto natural rico em carbono orgânico e tem sido utilizada como fonte de fertilizante natural e estimulante de crescimento para plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da turfa líquida na formação dos nódulos da soja *indoor*. O ensaio foi composto por 14 tratamentos, sendo a combinação de doses de turfa líquida (incluindo a testemunha zero), duas testemunhas adicionais (absoluta: sem adubação e positiva: turfa líquida comercial), dois solos, em fatorial 5x2+4, em DIC e quatro repetições. Os solos foram obtidos em áreas virgens, um Latossolo Vermelho Distroférico – LVd e um Cambissolo Háplico Distrófico- CHd, e corrigidos com calcário filler (PRNT 100%), incubados por 30 dias. Antes da semeadura os tratamentos receberam adubação mineral, exceto a testemunha absoluta. Foram conduzidas duas plantas por vaso. Após a colheita os vasos foram desmontados e as raízes resgatadas e lavadas. Os números de nódulos foi obtido por contagem simples. A ANOVA evidenciou efeito significativo dos tratamentos, devido ao fatorial e às testemunhas adicionais. Não houve interação entre o fator A (doses de Turfa líquida) e o fator B (solos), apenas o efeito isolado do fator B, ao contrário do fator A isolado. Portanto, não houve ajuste de regressão, sendo que o número médio de nódulos por planta de 34,55 no LVd e 5,65 no CHd diferiram entre si pelo teste F. Assim, não se constatou o efeito das doses de turfa líquida em relação à dose zero. Constatou-se diferenças significativas pelo teste de Tukey entre a testemunha positiva no LVd e as demais testemunhas adicionais. A testemunha positiva diferiu entre os solos pelo teste F, ao contrário da testemunha absoluta. O teste de Dunnett mostrou superioridade dos tratamentos do fatorial em relação à testemunha absoluta no LVd, exceto para a dose 2,5 L ha⁻¹, mas não no CHd. Não houve diferenças significativas do fatorial em relação à testemunha positiva para ambos os solos. Diante disso, não foi possível constatar efeitos positivos da turfa líquida sobre a nodulação da soja, independente da dose aplicada.

Palavras-chave: carbono, turfeira e substâncias húmicas.